

AFAPUC INICIA DISCUSSÃO PARA ALTERAÇÕES NO ESTATUTO

A assembleia dos funcionários realizada na terça-feira, 15/9, iniciou o processo de discussão de alterações no estatuto da AFAPUC que visam a adequar o texto às mudanças jurídicas e trabalhistas ocorridas nos últimos anos.

Estatutariamente qualquer mudança no texto tem que ser aprovada por 2/3 dos associados, em primeira assembleia, ou com maioria simples em uma segunda sessão. Na reunião do dia 15/9 foram apresentadas as intenções da atual diretoria e acertou-se uma segunda assembleia, para o dia 30/9, quando as modificações poderão ser aprovadas com maioria simples.

A AFAPUC deverá enviar aos associados nova-

mente uma cópia do atual estatuto e das modificações sugeridas para que os funcionários possam opinar adequadamente e sugerir outras mudanças. As alterações devem ser enviadas à AFAPUC até quinta-feira, 24/9, para discussão na assembleia.

QUINQUÊNIOS

A diretoria da associação relatou também o andamento do processo sobre os quinquênios, extintos pela Fundasp em 2006 e até hoje reivindicados pelos funcionários. A Fundasp enviou à Justiça uma relação dos valores a serem pagos aos funcionários que requereram o benefício, porém esses valores não estavam de acordo com o que havia sido plei-

teado pela Associação e o Saaesp. Além de contemplar um número menor com o pagamento da dívida, o relatório da Fundasp divergia dos valores de vários funcionários. Assim o Saaesp não formalizou acordo com a Fundasp, e solicitou ao juiz que notifica-se a Fundasp, para a juntada dos documentos faltantes no processo para que, ai sim, com os cálculos refeitos inclusive daqueles trabalhadores que a Fundasp deixou de informar no processo, as formalidades para uma possível negociação, possam se iniciar entre as partes.

Na assembleia também foi relatada a proibição de voto dos funcionários ligados diretamente à Fundasp. Os diretores expuse-

ram aos participantes da assembleia todo o processo de proibição da mantenedora, o recurso do Consumidor e a nova proibição, desta vez por parte do Conselho Superior da Fundasp, o que impediu que mais de 500 funcionários participassem do processo de escolha.

Os funcionários do Hospital Santa Lucinda, cujo acordo salarial e convenção coletiva foram celebrados no início do mês deverão ter uma reunião com o secretário-executivo da Fundasp para discutir o texto de seu acordo interno. Já os funcionários de São Paulo e da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde continuam aguardando a marcação de uma reunião específica para discutir o tema.

ASSEMBLEIA DA AFAPUC

PAUTA:

- INFORMES E REFORMA
DO ESTATUTO DA AFAPUC

30/09
(QUARTA-FEIRA)
ÀS 16H

ON-LINE



OS ASSOCIADOS RECEBERÃO EM SEU E-MAIL DE CADASTRO JUNTO À AFAPUC O CONVITE DISPARADO PELA PLATAFORMA TEAMS

APROPUC e AFAPUC repudiam manifestações racistas

As diretorias da APROPUC SP e da AFAPUC SP repudiam veementemente as manifestações racistas por meio do Chat da plataforma do Seminário Brasil em Curso organizado pela Reitoria na manhã de terça-feira dia 15/09.

Uma vez identificados os agressores, se forem estudantes da PUC, que essa punição seja exemplar.

Racistas não passarão!

Diretoria da APROPUC SP e da AFAPUC SP

Padre Julio Lancellotti indicado para prêmio Dom Paulo

O padre Julio Lancellotti, ex-conselheiro do Consun, está sendo indicado para o prêmio Dom Paulo Evaristo Arns de Direitos Humanos deste ano.

Não é eleição por voto direto, mas o júri leva em conta as indicações feitas

pela sociedade.

O link para a indicação é bit.ly/euapoiopadrejulio. Nesta semana o Padre Julio sofreu novas ameaças de um YouTuber de extrema direita e fez denúncia do ocorrido às autoridades policiais.

Evento homenageia Ailton Marques Vasconcelos

Entre os dias 23, 24 e 25 acontece o Seminário de Pesquisa e Integração, evento anual promovido pela Representação Discente do Programa de Pós-Graduação em Educação: História, Política, Sociedade (EHPS) da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) que nesta edição será realizado no formato on-line, com o tema "Educação, Gênero, Identidade".

Durante o evento acontecerá uma homenagem a Ailton Marques Vasconcelos, assistente social e mi-

litante sindical, diretor do Sindsprev-SP. Ailton defendeu o seu mestrado em Serviço Social e concluiu o doutorado em Educação: História, Política e Sociedade, quando faleceu prematuramente.

Nesse sentido seus colegas de curso prestam agora neste seminário uma justa homenagem a Ailton. O evento ocorrerá no dia 23/9, às 10hs, as inscrições para o seminário poderão ser feitas em <https://doity.com.br/viii-seminario-de-pesquisa-e-integracao-ehps>.

APROPUC apresenta seu balanço anual

Abaixo reproduzimos o balanço da APROPUC referente ao ano de 2019

ATIVO

Circulante Disponível	
Caixa e Bancos	187.015,31
Total de Disponibilidade	187.015,31
Permanente	
Edifício	633.162,00
Equipamentos	9.261,95
Equipamentos de Informática	2.280,08
Valor Original	644.704,03
Provisão de Depreciação	
Imobilizado	-11.542,03
Provisão de Depreciação	633.162,00
Total do Ativo	198.557,34

PASSIVO

Circulante	
Resultado acumulado	144.463,73
Superávit do Exercício	54.093,61
Total do Passivo	198.557,34

Demonstração dos Resultados em 31 de dezembro de 2019

Receitas	
Contribuição de Associados	651.743,45
Total de Receitas	651.743,45
Despesas	
Despesas com Pessoal	176.495,62
Despesas Operacionais	253.435,33
Hora Administrativa da Diretoria	166.547,59
Despesas Financeiras	1.171,30
Total das Despesas	597.649,84
Superávit do Exercício	54.093,61

Marcos Renato Pinto Rodrigues
Contador - CRC - ISP233540

João Batista Teixeira da Silva
Presidente

Jason Tadeu Borba
1º Tesoureiro



Publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP

Editor: Valdir Mengardo

Reportagem: Sthefane Mattos

Fotografia: Marina D'Aquino

Projeto Gráfico, Edição de Arte e

Editoração: Valdir Mengardo e Ana Lúcia Guimarães

Conselho Editorial: Maria Beatriz Abramides, João B. Teixeira,

Jason Tadeu Borba, Victoria C. Weischtard, Nalcir Antonio Ferreira Jr. e Maria Helena Gonçalves Soares Borges

Apropuc: Rua Barfira 407 - CEP: 05009-000 - Fone: 3872-2685.

Afapuc: Rua Ministra Godoy 1055 - Fone: 3670-8208.

PUCViva: 3670-8208 - Correio Eletrônico: pucviva.jornal@uol.com.br
- PUCViva na Internet: www.apropucsp.org.br

PUC-Goiás denuncia quebra do contrato de trabalho docente

O Sinpro-Goiás notificou extrajudicialmente a PUC-Goiás por "flagrante violação dos princípios, fundamentos e garantias constitucionais do contrato de trabalho, que se patenteia no processo de distribuição de carga horária docente". Segundo o documento a universidade promove a distribuição de carga horária de acordo com critérios obscuros, sem nenhuma razão de ordem legal, sem qualquer justificativa ao menos plausível, e em total desacordo com o Art. 98, do Regimento Geral da Universidade.

Os professores da PUC-Goiás ressaltam que na formação do segundo semestre de 2020 não mediram esforços para se adequar à situação emergencial ditada pandemia. Porém a Associação dos Professores da PUC-Goiás, APUC, denuncia a falta de transparência na

distribuição da carga horária deste semestre." As constantes reclamações recebidas pela Apuc dão conta do descumprimento e inobservância das Resoluções n. 009/2014, n. 010/2014 e n. 011/2014 do CEPEA que, respectivamente, 'Altera o art. 31 do Regulamento da Carreira Docente de 25 de março de 2004'; 'Aprova critérios de distribuição de carga-horária para os docentes do Quadro Permanente da PUC Goiás' e 'Regulamenta a alocação de carga-horária aos Professores/as Horistas da PUC Goiás' ", diz o informativo da associação. A Administração Superior da PUC Goiás tem forçado a categoria a abrir mão de carga-horária assegurada por lei e a pedir licença por interesse particular afastamento sem remuneração - o que caracteriza assédio moral institucional.

Por outro lado, os pro-

fessores vêm enfrentando um problema comum a outros colegas de todo país. Trata-se do chamado ensalamento, prática que tem se tornado rotineira em Universidades Privadas ao aumentar o número de alunos/as nas aulas on-line.

Os professores da PUC-Goiás conclamam a direção da universidade para que prevaleçam ali os princípios defendidos pela Igreja Católica, especialmente no papado de Francisco, uma vez que os docentes não podem ser responsabilizados " pela crise provocada pela pandemia do novo coronavírus que intensificou a crise institucional e financeira pela qual a Pontifícia Universidade Católica de Goiás já vinha atravessando embora se coloque parecida na discussão para efetivação de medidas que possibilitem controlá-la".

Não à PL 529!

A Frente Paulista em Defesa do Serviço Público, formada por 52 entidades representativas dos servidores públicos, organizou na quarta-feira, 16/9 um "apagão" do serviço público contra o Projeto de Lei 529 enviado à Assembleia Legislativa pelo governador João Dória.

A proposta "estabelece medidas voltadas ao ajuste fiscal e ao equilíbrio das contas públicas", que implicariam em cortes e extinções de órgão e autarquias que prestam serviços essenciais à população como o CDHU, Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo e a Fundação para o Remédio Popular (Furp), que produz os medicamentos distribuídos nos postos de saúde e vendidos na rede de farmácias Dose Certa.

Segundo a Secretaria Estadual da Habitação, a CDHU é uma das maiores companhias habitacionais do mundo. Fundada em 1967, ela atua diretamente na produção de moradias, na urbanização de favelas e áreas de risco e também na regularização fundiária urbana. Ainda de acordo com a secretaria, nesses mais de 50 anos foram construídas mais de 500 mil habitações no estado.

A PL do governador Dória também deverá causar grandes prejuízos à educação. A proposta do governo agride violentamente às universidades estaduais e a Fapesp ao determinar que o "superávit" financeiro dessas instituições seja transferido ao Tesouro Estadual, mas os fundos da Fapesp não constituem superávit e sim reservas financeiras para projetos de pesquisa em andamento. O que poderá redundar no corte ou encerramento das pesquisas.

Semana de Jornalismo discute 4º poder na era 4.0

A 42ª Semana de Jornalismo, organizada pelo Curso de Jornalismo e CA Benevides Paixão terá como tema neste ano - O 4º poder na era 4.0. O link será informado na bio do @benepuc. Abaixo transcrevemos os temas a serem discutidos no evento:

21/09

10h às 12h - A luta pelo espaço feminino no jornalismo
19h às 21h - Uma crise dentro da crise: a cobertura política na pandemia

22/09

10h às 12h - Jornalismo em tempos de pandemia
19h às 21h - Do documental ao artístico: O papel fundamental do fotojornalismo na pandemia

23/09

10h às 12h - Racismo na imprensa brasileira: o discurso da mídia no combate antirracista
19h às 21h - Passando a boiada: meio ambiente na crise política e sanitária

24/09

10h às 12h - a cobertura econômica em tempos de pandemia
19h às 21h - O esporte no Brasil além do futebol (masculino)

25/09

10h às 12h - jornalismo das quebradas: a periferia pelos periféricos
19h às 21h - Erros e acertos no combate à desinformação nas redes